

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ATENDIMENTO INTEGRADO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA PACIENTES PRÉ- E PÓS-TRANSPLANTADOS RENAI

Andressa Fernanda Paza Miguel¹

Dr. Sergio Seiji Yamada

Dra. Terezinha Inez Stivalet Svidzinski

Dr. Angelo José Pavan

Lilian Vessoni Iwaki

Mariliani Chicarelli Silva

Daniele Ruggero da Costa

Nelí Pieralisi (coordenador(a))²

INTRODUÇÃO: No Brasil, o incremento anual no tratamento dialítico é 9,61%, com o SUS mantendo 84,6% dos casos, ocorrendo elevação no número de pacientes portadores de insuficiência renal crônica (IRC) em diálise, propensos às infecções como as bucais, das quais o paciente deve estar livre para a realização do transplante. No paciente com transplante renal (Tx), as complicações infecciosas decorrentes da terapia imunossupressora de longo prazo favorecem, além do risco de vida, a perda do órgão transplantado. As infecções em pacientes portadores de IRC e Tx apresentam alto risco de evoluírem para a corrente sanguínea, sendo então denominadas candidemia (Ca). A prevalência da Ca aumentou em quase cinco vezes nos últimos dez anos, com elevadas taxas de morbidade e mortalidade. Em portadores de IRC internados em centro de terapia intensiva, a mortalidade chega a 60% em 30 dias após o diagnóstico de Ca. Portanto o acompanhamento odontológico permanente destes indivíduos, assim como o tratamento de patologias bucais é essencial para a redução da morbidade e do potencial de mortalidade.

OBJETIVO: Apresentar estratégias estabelecidas pelo projeto intitulado “ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AOS PACIENTES PRÉ E PÓS-TRANSPLANTADOS RENAI” para prevenir e tratar infecções bucais nestes pacientes. **RESULTADOS:** Através de um tratamento integrado médico-odontológico, este projeto tem oferecido atendimento ao paciente renal em todos os níveis de saúde bucal, da promoção e prevenção até a cura e reabilitação. A conduta terapêutica é centrada em identificar e eliminar focos de infecção e/ou transtornos bucais nos pacientes submetidos à diálise, preparando-os para receber o transplante renal, e prevenindo complicações naqueles que já são transplantados. Além disto, busca-se a conscientização sobre a importância em se promover e manter a saúde odontológica, relacionando-a ao risco de infecções e a saúde geral do organismo. **CONCLUSÃO:** Desta forma, é possível devolver a estética e o conforto mastigatório, estimular e capacitar os pacientes para o auto cuidado; por fim, acolher e impulsionar a qualidade de vida aos mesmos.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica; Cavidade bucal; Promoção de saúde.

Área temática: Saúde.

¹ Graduação, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

² Mestre, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.



Coordenador (a) do projeto: Nelí Perialisi, neliperialisi@gmail.com, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.